



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
REITORIA

CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO I

ÁREA DE ATUAÇÃO: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas, e o caderno de prova dissertativa.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e dissertativa é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição das respostas definitivas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova dissertativa, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**:

“Passou em Engenharia na Federal. Está com a vida feita.”
“Coitado, entrou numa faculdade caça-níqueis. Vai enriquecer um ‘tubarão do ensino’ e vai se dar mal.”

Essas frases são fictícias, mas representam percepções entranhadas no nosso imaginário. A primeira descreve o caminho incensado e vitorioso de um jovem bem-nascido. A segunda refere-se aos milhões de criaturas, bem mais modestas, que precisam trabalhar para pagar uma faculdade noturna de duvidosa reputação. Dinheiro perdido, pois ficarão infelizes, subempregados ou desempregados.

Sobre sua infelicidade não me arrisco a especular. Porém, sucesso ou fracasso profissional se mede. E temos os números. A partir dos anos 60, alastra-se uma sequência de estudos tentando medir os rendimentos daqueles que cursaram este ou aquele nível de educação. Pelo mundo afora, ficou claro: quem tem mais escolaridade ganha mais. Aplicando aos gastos com educação o mesmo que se faz com capital físico, podemos calcular as taxas de retorno. Demonstrou-se que são maiores do que aquelas de investimentos em negócios. E, a despeito do rápido crescimento do ensino superior, esse diploma continua sendo um excelente investimento.

Tais resultados progressivamente se tornaram conhecidos. Porém, como nosso modelo de universidade pública é extravagante e caro, não houve e não haverá recursos para ser replicado. Daí a expansão fenomenal da rede privada, matriculando hoje 80% dos alunos.

Salário futuro tem algo de loteria, um diploma nunca produz 100% de vencedores. Sorte e geografia contam, bem como outros fatores. De fato, fracassam até mesmo alguns dos mais brilhantes graduados das mais celebradas universidades. Não obstante, mostram os números, quem passou quatro anos numa faculdade, mesmo que não seja das melhores, tem uma probabilidade elevada de sucesso.

Portanto, está equivocado quem proclama ser má ideia entrar numa faculdade, ainda que seja fraca. Na loteria do destino, as cartas estão marcadas, favorecendo quem decidiu passar mais tempo estudando, não importa onde.

Tenho sérias críticas quanto ao que se ensina e como se ensina na maioria dessas faculdades. Sobretudo porque há desencontro com o perfil dos seus alunos. Sem custar mais, poderiam ser muito melhores. Ainda assim, estão oferecendo um poderoso canal de mobilidade ascendente. São muitos os vitoriosos e poucos os fracassados.

(Claudio de Moura Castro, “Coitado, entrou numa faculdade ruim”, 03.08.2025. Disponível em: www.estadao.com.br. Adaptado)

- 01.** A partir das ideias expostas no texto sobre a relação entre sucesso profissional e formação em nível superior, é correto afirmar que o autor
- (A) rechaça a ideia de que pagar para fazer uma faculdade pode ser um instrumento de ascensão social.
 - (B) entende que, para se ganhar bem em um trabalho, fatores fortuitos não pesam, mas sim o esforço intelectual empregado.
 - (C) contraria visões pessimistas de que realizar um ensino superior de baixa qualidade seja um investimento ruim.
 - (D) defende a necessidade de ampliação do ensino superior público, para aumentar as chances de sucesso dos brasileiros.
 - (E) elenca as razões que têm levado os detratores do ensino superior privado ao fracasso profissional.
- 02.** As frases apresentadas no 1º parágrafo do texto dizem respeito a
- (A) uma imaginação verossímil calcada em concepções populares sobre o ensino superior.
 - (B) um estereótipo resultante do comportamento de jovens que ingressam na graduação.
 - (C) um preconceito infundado de que faculdades particulares descuidam de seus clientes.
 - (D) uma idealização que tem correspondência fidedigna com a formação universitária.
 - (E) uma construção fantasiosa para ilustrar a homogeneidade do ensino superior brasileiro.
- 03.** Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque foi empregado em sentido próprio.
- (A) “Coitado, entrou numa faculdade caça-níqueis. Vai enriquecer um ‘**tubarão** do ensino’ e vai se dar mal.” (1º parágrafo)
 - (B) Essas frases são fictícias, mas representam percepções **entranhadas** no nosso imaginário. (2º parágrafo)
 - (C) A primeira descreve o caminho **incensado** e vitorioso de um jovem bem-nascido. (2º parágrafo)
 - (D) De fato, fracassam até mesmo alguns dos mais **brilhantes** graduados das mais celebradas universidades. (5º parágrafo)
 - (E) Portanto, está **equivocado** quem proclama ser má ideia entrar numa faculdade, ainda que seja fraca. (6º parágrafo)

04. No trecho “**Não obstante**, mostram os números, quem passou quatro anos numa faculdade, **mesmo que** não seja das melhores, tem uma probabilidade elevada de sucesso.” (5º parágrafo), pode-se afirmar sobre as expressões em destaque que

- (A) a primeira estabelece relação de sentido de oposição; enquanto a segunda, de comparação.
- (B) a primeira estabelece relação de sentido de concessão; enquanto a segunda, de causa.
- (C) a primeira estabelece relação de sentido de conclusão; enquanto a segunda, de comparação.
- (D) ambas estabelecem relação de sentido de concessão.
- (E) ambas estabelecem relação de sentido de causa.

05. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque pode ser substituída pelo que está entre colchetes, mantendo-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Sobre sua infelicidade não **me arrisco** [arrisco-me] a especular. (3º parágrafo)
- (B) Porém, sucesso ou fracasso profissional **se mede** [mede-se]. (3º parágrafo)
- (C) **Demonstrou-se** [Se demonstrou] que são maiores do que aquelas de investimentos em negócios. (3º parágrafo)
- (D) Tais resultados progressivamente **se tornaram** [tornaram-se] conhecidos. (4º parágrafo)
- (E) Tenho sérias críticas quanto ao que **se ensina** [ensina-se] e como se ensina... (7º parágrafo)

06. Está em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

- (A) Muitos entram nas universidades, mas poucos chegam formar-se em um curso de nível superior.
- (B) Jovens que aspiram a um diploma buscam uma forma de consegui-lo no ensino público ou privado.
- (C) O êxito profissional a que muitos almejam não é garantido pela formação universitária, mas é facilitado por ela.
- (D) Independentemente do país observado, é evidente de que estudar mais permite ter salários melhores.
- (E) O investimento com a própria educação tem mostrado um retorno mais garantido do que com certos negócios.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 07 a 09:

Jean Cocteau aconselhava aos jovens escritores que fizessem a seguinte invocação: livrai-me, Senhor, de escrever o livro esperado.

Na verdade, o livro esperado é uma tentação muito veemente. Há um estilo esperado, há um ritmo esperado, há imagens esperadas, adjetivos esperados. Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções ansiosamente esperados. Em resumo, quer nos círculos em que os *best-sellers* triunfam, quer nas rodas intelectuais mais requintadas, há, em cada época, um conjunto de necessidades ideais ou estilísticas que configuram as obras antes que elas sejam escritas. Escrevê-las, o que é um certo modo plagiá-las, é tornar-se imediatamente um contemporâneo. O contemporâneo não precisa entregar-se ao hábito de pensar: tudo está pensado para ele. Não precisa encontrar a sua forma, o seu estilo: ambos estão feitos. O contemporâneo, entretanto, é um ser de excepcional habilidade: tem um invejável faro, um instinto apurado. Ele equaciona o seu problema pessoal nos seguintes termos: produzir a obra que não seja uma cópia de outra qualquer, mas que obtenha resultados idênticos àqueles conseguidos por este ou aquele livro já consagrado manifestamente.

Outra questão se coloca diante do contemporâneo: para acertar mais de cheio no alvo, ele deve distinguir o seu público. E ele o escolhe entre a meia dúzia de grupos que reconhece, separadamente, a meia dúzia de escritores mais expressivos ou mais aclamados. Em outras palavras, o contemporâneo visa penetrar clandestinamente numa freguesia alheia, obtendo para si um pouco dos aplausos que um escritor mais antigo monopoliza totalmente. Sendo esperto, ele consegue imediatamente atrair a simpatia de um grupo, um grupo inexoravelmente convicto de suas ideias morais, estéticas e políticas.

(Paulo Mendes Campos, “Os contemporâneos”, 27.10.1946. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br>. Adaptado)

07. Está em conformidade com o que foi afirmado no texto e com a norma-padrão de pontuação a frase:
- (A) O autor do texto considera que, há expectativas em torno de um livro, as quais devem ser evitadas pelo bom escritor.
 - (B) A adequação a um determinado padrão de escrita – ansiada pelos mais jovens –, é uma exigência para um livro vender bem.
 - (C) O autor dito contemporâneo equilibra bem sua obra, para que não seja um plágio evidente nem um fracasso de vendas.
 - (D) Os escritores mais velhos conseguem escapar, mais facilmente da tentação de usurparem o que é uma produção alheia.
 - (E) A expectativa gerada em torno de um livro tem mais a ver com um desejo do mercado; do que com o ideal literário.
08. Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque pode ser substituído por **firmemente**, mantendo-se o sentido do trecho.
- (A) Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções **ansiosamente** esperados. (2º parágrafo)
 - (B) Escrevê-las, o que é um certo modo plagiá-las, é tornar-se **imediatamente** um contemporâneo. (2º parágrafo)
 - (C) ... resultados idênticos àqueles conseguidos por este ou aquele livro já consagrado **manifestamente**. (2º parágrafo)
 - (D) ... o contemporâneo visa penetrar **clandestinamente** numa freguesia alheia... (3º parágrafo)
 - (E) ... um grupo **inexoravelmente** convicto de suas ideias morais, estéticas e políticas. (3º parágrafo)
09. É possível substituir o vocábulo destacado pelo que está entre colchetes, mantendo-se o sentido e a norma-padrão de concordância, na frase:
- (A) Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções ansiosamente **esperados** [aguardadas]. (2º parágrafo)
 - (B) Em resumo, quer nos círculos em que os *best-sellers* triunfam, quer nas rodas intelectuais mais **requintadas** [refinados]... (2º parágrafo)
 - (C) ... **há** [existem], em cada época, um conjunto de necessidades ideais ou estilísticas que configuram as obras antes que elas sejam escritas. (2º parágrafo)
 - (D) ... produzir a obra que não seja uma cópia de outra qualquer, mas que **obtenha** [angariem] resultados idênticos... (2º parágrafo)
 - (E) ... obtendo para si um pouco dos aplausos que um escritor mais antigo **monopoliza** [detêm] totalmente. (3º parágrafo)
10. Uma obra corresponde _____ uma criação autoral, podendo ser inédita ou não, mas, quando ela é muito similar _____ de outro autor, considera-se que há plágio, crime sujeito _____ punições severas, como prisão, caso se conclua que o suposto autor infringiu _____ lei.
- As lacunas do texto são preenchidas, correta e respectivamente, por:
- (A) a ... a ... a ... à
 - (B) a ... à ... a ... a
 - (C) à ... a ... à ... a
 - (D) à ... a ... às ... à
 - (E) à ... à ... as ... a

11. A senha de uma porta com fechadura eletrônica é o número resultante do cálculo da expressão:

$$\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} + \left(\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} - 1 \right) \cdot \left(\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} + 1 \right)$$

A senha dessa fechadura é um valor que pertence ao intervalo de números entre

- (A) 9 e 15.
- (B) 15 e 21.
- (C) 21 e 27.
- (D) 27 e 33.
- (E) 33 e 39.

12. Em 2023, o preço de um produto sofreu um aumento de 8% sobre seu preço original. Em 2024, o mesmo produto aumentou 15% e terminou o ano a R\$ 55,89. A partir dessas informações, é correto afirmar que o preço original desse produto era

- (A) R\$ 41,00.
- (B) R\$ 42,30.
- (C) R\$ 43,70.
- (D) R\$ 45,00.
- (E) R\$ 45,80.

13. Considere o triângulo ABC a seguir, que representa o contorno de um terreno cujas medidas são: AB = 130 m; BD = 120 m e BC = 150 m:

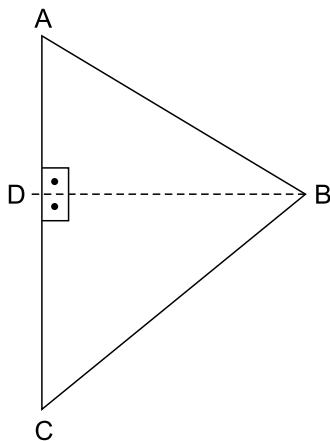


Figura fora de escala

Da área total do terreno, $\frac{3}{8}$ estão reservados para edificações e $\frac{2}{5}$ estão reservados para estacionamentos e calçadas. O restante da área será destinada à jardinagem, que ocupará uma área de

- (A) 5.250 m².
- (B) 5.040 m².
- (C) 3.150 m².
- (D) 1.890 m².
- (E) 945 m².

R A S C U N H O

14. O setor de inovação e o de vendas de uma empresa contam, respectivamente, com 15 e 9 funcionários. Com idades menores do que 30 anos, o setor de inovação possui 8 funcionários e o de vendas possui 5.

Para compor a comissão de planejamento estratégico dessa empresa, a diretoria convocará 2 funcionários de cada um desses setores e a escolha será por meio de um sorteio.

A probabilidade de que os 4 sorteados tenham menos do que 30 anos é um valor entre

- (A) 2% e 4%
- (B) 4% e 6%
- (C) 6% e 8%
- (D) 8% e 10%
- (E) 10% e 12%

15. A sequência numérica a seguir foi criada com um padrão lógico aritmético.

7, 8, 9, 8, 10, 12, 10, 13, 16, 13, 17, 21, 17, 22, 27, 22, 28, 34, ...

Seja F o 24º elemento, G o 28º elemento e H o 35º elemento. O resultado da expressão numérica $F + G - H$ é igual a

- (A) 30.
- (B) 29.
- (C) 25.
- (D) 21.
- (E) 18.

LEGISLAÇÃO

16. Considere que John é inglês e Maria é brasileira, que são casados e moraram em São Paulo durante dez anos. No entanto, mudaram-se para Londres, na Inglaterra, e lá tiveram uma filha, Rose, que não foi registrada em repartição brasileira. Após completar 18 (dezoito) anos, Rose se mudou para o Brasil com o fim de empreender e agora, passados cinco anos de residência ininterrupta no Município de Ilha Solteira, deseja concorrer ao cargo de prefeita no referido município.

Com base na situação hipotética apresentada e no disposto na Constituição Federal, é correto afirmar:

- (A) se John não tiver nenhuma condenação penal, ele deve ser considerado como brasileiro naturalizado.
- (B) Rose será considerada brasileira naturalizada após comprovar residência ininterrupta no Brasil por dez anos e fluência na língua portuguesa.
- (C) se o casamento de John e Maria tiver ocorrido no Brasil e houver comprovação de que John possui fluência na língua portuguesa, ele deve ser considerado como brasileiro naturalizado.
- (D) se Rose optar pela nacionalidade brasileira, ela será considerada como brasileira nata, podendo concorrer ao cargo de prefeita, se preenchidos os demais requisitos.
- (E) como é brasileira naturalizada, Rose poderá concorrer ao cargo de Prefeita de Ilha Solteira, desde que tenha vinte e cinco anos completos e preencha os demais requisitos.

17. Suponha que o Estado X deixou de entregar, aos Municípios, receitas tributárias fixadas na Constituição, dentro dos prazos estabelecidos em lei, bem como suspendeu o pagamento da dívida fundada por três anos consecutivos, sem se verificar qualquer motivo de força maior.

Com relação ao disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que a União

- (A) tem o dever de decretar a intervenção federal, a qual depende de provimento pelo Supremo Tribunal Federal e de representação formulada pelo Procurador-Geral da República.
- (B) poderá decretar a intervenção federal e, cessados os motivos da intervenção, as autoridades afastadas de seus cargos a estes voltarão, salvo impedimento legal.
- (C) não poderá decretar a intervenção federal, pois a intervenção é possível após a suspensão do pagamento da dívida fundada por pelo menos cinco anos consecutivos.
- (D) poderá decretar a intervenção federal, desde que tenha havido requerimento de pelo menos um terço dos municípios atingidos pelas medidas.
- (E) deverá decretar a intervenção federal e, se o Congresso Nacional não estiver funcionando, far-se-á convocação extraordinária, no prazo de quarenta e oito horas.

18. Suponha que Marcos e Alice acabaram de ser admitidos, por meio de processo seletivo público, como agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias, respectivamente.

Considerando o relato e o disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que

- (A) o vencimento de Marcos não poderá ser inferior a dois salários mínimos, enquanto o de Alice deverá ser de um salário mínimo.
- (B) tanto Marcos quanto Alice terão aposentadoria especial e, somado aos seus vencimentos, adicional de insalubridade.
- (C) Marcos terá direito à aposentadoria especial, mas somente Alice receberá mensalmente adicional de insalubridade e ambos receberão, pelo menos, três salários mínimos.
- (D) os vencimentos de Marcos e Alice serão pagos com recursos consignados no orçamento geral do Estado, com dotação própria, mas não exclusiva.
- (E) tanto Marcos quanto Alice terão direito à aposentadoria especial e vencimentos que correspondem a, pelo menos, cinco salários mínimos, mas não receberão adicional de insalubridade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere o texto da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008) para responder às questões de **21** a **23**.

- 21.** Segundo essa política, a educação especial organizou-se, tradicionalmente, como atendimento educacional especializado substitutivo ao ensino comum, evidenciando diferentes compreensões, terminologias e modalidades que
- (A) permitiram o reconhecimento das diferenças e a participação de todos os alunos nas classes comuns.
 - (B) levaram à universalização do acesso ao ensino, incluindo os grupos fora dos padrões homogeneizadores.
 - (C) objetivaram à inclusão de todos os alunos, sem qualquer distinção, nas classes comuns da escola regular.
 - (D) resolveram a questão do fracasso escolar dos alunos que apresentavam problemas de aprendizagem.
 - (E) levaram à criação de instituições especializadas, escolas especiais e classes especiais.

- 22.** O texto dessa política cita algumas legislações internacionais que influenciaram a formulação da legislação brasileira.

Considere as legislações (1; 2; 3) e relacione-as com sua importância (a; b; c).

1. Declaração de Salamanca (1994)
 2. Convenção da Guatemala (1999)
 3. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006)
- a. Afirma que as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que as demais pessoas, definindo como discriminação com base na deficiência toda diferenciação ou exclusão que possa impedir ou anular o exercício dos direitos humanos e de suas liberdades fundamentais.
 - b. Estabelece como princípio de que as escolas do ensino regular devem educar todos os alunos, enfrentando a situação de exclusão escolar das crianças com deficiência, das que vivem nas ruas ou que trabalham, das superdotadas, em desvantagem social e das que apresentam diferenças linguísticas, étnicas ou culturais.
 - c. Estabelece que os Estados-partes devem assegurar um sistema de educação inclusiva em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social compatível com a meta de inclusão plena.

A correlação correta está em:

- (A) 1-a; 2-b; 3-c.
- (B) 1-c; 2-b; 3-a.
- (C) 1-a; 2-c; 3-b.
- (D) 1-b; 2-a; 3-c.
- (E) 1-b; 2-c; 3-a.

- 19.** Considere que Letícia é aluna da Unesp e, por estar passando por problemas familiares, não tem conseguido estudar com regularidade, o que ocasionou sua reprovação duas vezes consecutivas, por Jorge, professor da disciplina Biologia Celular, no curso de Zootecnia.

Com base na situação apresentada e no disposto no Regimento Geral da Unesp, é correto afirmar:

- (A) deverá ser aberta uma sindicância para investigar a conduta de Jorge, pois não é permitido reprovar a mesma aluna duas vezes consecutivas na mesma disciplina.
- (B) para Letícia ter sido reprovada, significa que ela não atingiu a nota mínima, que é de 6 pontos, ou não obteve a frequência exigida, que é de, pelo menos, 80% (oitenta por cento) das atividades escolares programadas.
- (C) a regulamentação assegurará à Letícia o direito de ter uma banca especial indicada pelo Conselho de Departamento.
- (D) em face do baixo desempenho de Letícia, a matrícula dela na Unesp será automaticamente suspensa por seis meses.
- (E) como Letícia foi reprovada duas vezes consecutivas, pelo mesmo professor e na mesma disciplina, ela deverá passar por uma avaliação oral, formada por professores indicados pelo Diretor do Departamento.

- 20.** Suponha que Marta é aluna da Unesp e, por incidir em infração disciplinar, a ela foi aplicada a pena de suspensão, da qual ela teve ciência na data de hoje, por meio da publicação da decisão.

A partir da situação apresentada e no disposto do Regimento Geral da Unesp, é correto afirmar:

- (A) o registro da sanção aplicada constará no histórico escolar de Marta, em campo específico denominado "Infrações".
- (B) a pena de suspensão de Marta deverá ser aplicada pelo Reitor, sob pena de anulação.
- (C) para ser aplicada a pena de suspensão, a infração disciplinar ocorreu extracampus.
- (D) Marta poderá recorrer ao órgão colegiado superior competente no prazo de até 08 (oito) dias, contado da ciência da decisão.
- (E) será cancelado do prontuário de Marta o registro da suspensão se, no prazo de um ano da aplicação, ela não incorrer em reincidência.

23. Essa política ainda aponta que, em 2003, o Ministério da Educação cria o Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade, visando transformar os sistemas de ensino em sistemas educacionais inclusivos.

Esse programa promove

- (A) a educação especial como atendimento educacional especializado (AEE) complementar ou suplementar à escolarização, admitindo a possibilidade desse atendimento substituir o ensino regular.
- (B) um processo de integração instrucional que condiciona o acesso às classes comuns do ensino regular aos alunos que “possuem condições de acompanhar e desenvolver as atividades curriculares programadas do ensino comum, no mesmo ritmo que os alunos ditos normais”.
- (C) um amplo processo de formação de gestores e educadores nos municípios brasileiros para a garantia do direito de acesso de todos à escolarização, a organização do atendimento educacional especializado e a promoção da acessibilidade.
- (D) a definição de um ‘tratamento especial’ para os alunos com deficiências físicas, mentais, os que se encontram em atraso considerável quanto à idade regular de matrícula e os superdotados.
- (E) a construção de padrões homogêneos de participação e aprendizagem, no ensino comum, mantendo a responsabilidade da educação dos alunos com deficiência e os superdotados exclusivamente no âmbito da educação especial.

24. A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/96) – no Capítulo V e no Capítulo V-A – dispõe sobre questões referentes ao alunado da Educação Especial.

Em um dos artigos, a Lei preconiza que

- (A) os serviços de apoio especializados serão ofertados somente durante o ensino fundamental.
- (B) a oferta de educação especial tem início na educação infantil e se estende ao longo da vida.
- (C) os alunos com superdotação não constituem público-alvo da educação especial.
- (D) a oferta de educação bilíngue de surdos terá início aos 6 anos de idade, no ensino fundamental.
- (E) os sistemas de ensino assegurarão que todos os professores especializados sejam bilíngues.

Considere a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), para responder às questões de **25 a 27**.

25. Essa Lei preconiza que

- (A) toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.
- (B) a deficiência afeta a plena capacidade civil da pessoa, inclusive para exercer direitos sexuais e reprodutivos.
- (C) a pessoa com deficiência não deve receber atendimento prioritário, em quaisquer circunstâncias, sobretudo com a finalidade de proteção e socorro.
- (D) o poder público não tem competência para garantir a dignidade da pessoa com deficiência ao longo de toda a vida.
- (E) a cobrança de valores diferenciados por planos e seguros privados de saúde, em razão da condição da deficiência, está assegurada.

26. A Lei apresenta as terminologias que definem as dificuldades ou que asseguram e promovem, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência.

Considere as terminologias (1; 2; 3; 4) e faça a relação com seus significados ou suas características (a; b; c; d).

1. Desenho universal
 2. Barreiras atitudinais
 3. Acessibilidade
 4. Adaptações razoáveis
- a. Comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.
 - b. Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, (...), bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público, (...) por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
 - c. Modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais.
 - d. Concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva.

A correlação correta está em:

- (A) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d.
- (B) 1-d; 2-a; 3-b; 4-c
- (C) 1-b; 2-d; 3-a; 4-c.
- (D) 1-d; 2-c; 3-b; 4-a.
- (E) 1-c; 2-a; 3-d; 4-b.

27. Ainda de acordo com a Lei nº 13.146/2005, art. 2º-A: É instituído o cordão de fita com desenhos de girassóis como símbolo nacional de identificação de pessoas com deficiências _____. O uso do símbolo é opcional e sua ausência não prejudica o exercício de direitos e garantias previstos em lei; entretanto, a sua utilização não dispensa a apresentação de documento comprobatório da _____, caso seja solicitado pelo atendente ou pela autoridade competente.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto legal.

- (A) auditivas ... eficiência
- (B) físicas ... eficiência
- (C) ocultas ... deficiência
- (D) visuais ... eficiência
- (E) severas ... deficiência

28. A Constituição Federal de 1988 dispõe que é dever do Estado o atendimento educacional especializado (AEE) aos “portadores de deficiência”, preferencialmente na rede regular de ensino. Outras leis vieram posteriormente, tendo como base as premissas apontadas pela Constituição para garantir o ensino e a aprendizagem aos alunos público-alvo da educação especial na escola regular.

Os defensores da educação inclusiva, em relação ao disposto AEE “preferencialmente na rede regular de ensino”, consideram que

- (A) formaliza a importância do AEE em qualquer espaço, garantindo assim que exista a inclusão escolar de todos os alunos com deficiência.
- (B) assegura o diálogo entre o ensino e a aprendizagem, garantindo a inclusão total dos alunos avaliados como público-alvo da educação especial.
- (C) garante a execução de todas as ações necessárias para uma política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva aos alunos público-alvo da educação especial.
- (D) atende a totalidade dos princípios estabelecidos pelas políticas educacionais de um sistema de ensino inclusivo para todos os alunos com deficiência.
- (E) abre precedentes para que o AEE seja desenvolvido em outros espaços, distanciando o diálogo entre a escola e o ambiente em que se realizam as ações desse atendimento.

29. A Resolução CNE/CEB nº 4, de 02 de outubro de 2009, institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

Assinale a alternativa correta, de acordo com o previsto nessas Diretrizes.

- (A) A implantação do AEE na Sala de Recursos Multifuncionais, necessariamente, atribui à escola a concepção de uma escola inclusiva.
- (B) O AEE tem como função o reforço escolar para complementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias.
- (C) Para fins dessas Diretrizes, considera-se público-alvo do AEE os alunos com deficiência, com dificuldades de aprendizagem e com superdotação.
- (D) Para atuação no AEE, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica para a Educação Especial.
- (E) A elaboração e a execução do plano de AEE são de competência exclusiva dos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou nos centros de AEE.

30. A Nota Técnica SEESP/GAB/ nº 11/2010 trata das Orientações para a institucionalização da Oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE em salas de recursos multifuncionais (SRM), implantadas nas escolas regulares.

À luz da premissa de uma escola inclusiva, essa Nota evidencia que a oferta do AEE deve ser contemplada

- (A) no Projeto Político Pedagógico.
- (B) na Tecnologia Assistiva.
- (C) nas Ajudas Técnicas.
- (D) nos atendimentos Clínicos.
- (E) nos atendimentos Terapêuticos.

31. Os estudos sobre deficiência intelectual levaram à conclusão de que o aluno com deficiência intelectual apresenta dificuldade em mobilizar seus próprios recursos internos e de ficar centrado/focalizado em uma tarefa. Apresenta também oscilações do raciocínio e problemas de autorregulação em tarefas de resolução do problema.

Considerando o que os estudos apontaram, o professor do AEE

- (A) precisa trabalhar diretamente sobre os conteúdos escolares e não sobre os processos que vão facilitar a aprendizagem desses conteúdos.
- (B) deve priorizar a realização de atividades suscetíveis de exercer uma influência positiva sobre os mecanismos cognitivos e, conseqüentemente, dos processos de aprendizagem.
- (C) deve relevar as competências do aluno e levar em consideração apenas as dificuldades que o aluno apresenta em seu funcionamento cognitivo.
- (D) sabe que a proposição de atividades que promovam a estimulação cognitiva é pouco eficaz nas intervenções junto aos alunos com deficiência intelectual.
- (E) vai desenvolver uma ação pedagógica que treine esse aluno para a execução da tarefa proposta, repetindo-a até que ele consiga realizá-la.

32. A oferta do AEE para o estudante com deficiência física demanda do professor especializado a viabilização de um trabalho pautado no conhecimento do sujeito, considerando suas necessidades e habilidades, bem como as tarefas a serem por ele desempenhadas no cotidiano escolar.

Nessa perspectiva,

- (A) o AEE se restringe à aplicação de um conhecimento próprio da Educação Especial a serviço de um estudante considerando apenas a categorização de deficiência física que apresenta.
- (B) o primeiro passo para se planejar o AEE é saber a causa, o diagnóstico, o prognóstico da deficiência do aluno, porque existe uma fórmula para ensinar e aprender com base no diagnóstico clínico.
- (C) o professor do AEE direciona seu olhar para cada estudante com deficiência física, por meio do estudo de caso como sustentáculo para as ações que desenvolve junto a ele e ao contexto escolar.
- (D) quanto mais o meio promove situações desafiadoras ao aluno, mais ele vai fracassar para responder a esses desafios e não vai desenvolver habilidades perdidas ou que nunca foram desenvolvidas.
- (E) frente à mesma condição de deficiência física, os serviços e recursos são os mesmos para suprir as necessidades dos estudantes, pois eles interagem de igual modo com o ambiente escolar.

33. É comum que os estudantes com deficiência física, principalmente nos casos de Paralisia Cerebral (PC), apresentem comprometimento na comunicação; a alteração do tônus muscular, nesses casos, prejudicará também as funções fonoarticulatórias e a fala poderá se apresentar alterada ou ausente. Desse modo, um dos objetivos primordiais do AEE é viabilizar estratégias e alternativas comunicacionais.

A estratégia mais adequada para um estudante PC com fala ininteligível é a de o professor

- (A) determinar o que é bom e importante para esse estudante.
- (B) eleger um colega para falar por esse estudante.
- (C) permitir que o cuidador expresse os desejos dele.
- (D) viabilizar uma comunicação aumentativa e alternativa.
- (E) aceitar que um membro da família faça as escolhas por ele.

34. A deficiência visual refere-se à baixa visão (visão subnormal) até a cegueira.

A cegueira é uma alteração grave ou total de uma ou mais das funções elementares da visão, que afeta, de modo irremediável, a capacidade de perceber cor, tamanho, distância, forma, posição ou movimento em um campo mais ou menos abrangente.

Com relação à cegueira, assinale a alternativa correta.

- (A) As informações tátil, auditiva, sinestésica e olfativa são mais desenvolvidas pela pessoa cega porque ela recorre a esses sentidos com mais frequência para decodificar e guardar na memória as informações.
- (B) Para as pessoas com cegueira congênita (ocorre desde o nascimento), o desenvolvimento aguçado da audição, do tato, do olfato e do paladar é um fenômeno extraordinário ou mesmo um efeito compensatório.
- (C) A experiência tátil limita-se ao uso das mãos, o olfato e o paladar funcionam separadamente, portanto não concorrem para um fim comum, tanto nos casos de cegueira congênita quanto nos casos de cegueira adventícia.
- (D) A visão reina soberana na hierarquia dos sentidos, ocupa uma posição proeminente, pois é o elo que integra todos os outros sentidos; é por esse motivo que a pessoa cega apresenta um rebaixamento intelectual.
- (E) Se a falta da visão afetar apenas um dos olhos (visão monocular), o outro olho poderá assumir as funções visuais, mas causando transtornos significativos no que diz respeito ao uso satisfatório e eficiente da visão.

35. A definição de baixa visão (ambliopia, visão subnormal ou visão residual) é complexa devido à variedade e à intensidade de comprometimentos das funções visuais.

O professor do AEE precisa saber que

- (A) é recomendável não provocar o aluno a utilizar a visão para executar todo tipo de tarefas, pois a visão costuma gostar-se com o uso.
- (B) o trabalho com alunos com baixa visão se baseia no princípio de evitar a estimulação do potencial de visão e dos sentidos remanescentes, para impedir a piora do quadro.
- (C) os alunos com um resíduo visual equivalente não apresentam uma notável discrepância no que se refere à desenvoltura e segurança na realização de tarefas.
- (D) todos os estudantes com baixa visão vão utilizar recursos ópticos, tanto para perto quanto para longe, além de recursos não ópticos (tipos ampliados, acetato amarelo etc.).
- (E) a baixa visão pode ocasionar conflitos emocionais, psicológicos e sociais, que influenciam o desempenho visual, a conduta do aluno, e refletem na aprendizagem.

36. Em relação à Educação Bilíngue de Surdos, segundo a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é correto afirmar que

- (A) deve ser oferecida apenas para os estudantes surdos, surdo-cegos ou com deficiência auditiva, que estejam matriculados na rede pública de ensino.
- (B) necessita ser ensinada por professores bilíngues com formação e especialização adequadas, em cursos de nível médio.
- (C) é a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua.
- (D) precisa ser ensinada, aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, por professores bilíngues que sejam surdos oralizados.
- (E) deve ser ministrada somente em escolas bilíngues de surdos por professores com formação e especialização adequadas.

37. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) está inserido na categoria diagnóstica dos Transtornos de Neurodesenvolvimento, é um distúrbio do desenvolvimento neurológico e deve estar presente desde a infância ou do início da infância, mas pode ser detectado mais tarde devido a mínimas demandas sociais e do apoio dos pais ou responsáveis nos primeiros anos de vida.

As pesquisas diversificadas na área do TEA, com uso da Comunicação Alternativa (CA), têm se apresentado como potencializadoras no desenvolvimento de sujeitos com autismo.

Os recursos de CA podem ser de alta ou baixa tecnologia.

A alternativa que apresenta apenas recursos de CA de baixa tecnologia é:

- (A) gestos manuais, Código Morse e signos gráficos.
- (B) expressões faciais, *softwares* para computadores e Sistema PCS (*Picture Communication Symbols*).
- (C) Sistema *Bliss*, símbolos pictóricos e desenhos.
- (D) comunicadores com voz gravada, figuras (fotos, gravuras, entre outros) e painéis.
- (E) dispositivos móveis (computadores), pranchas e PECS (*Picture Exchange Communication System*).

38. A inclusão rompe com os paradigmas que sustentam o conservadorismo das escolas, contestando os sistemas educacionais em seus fundamentos, questiona a fixação de modelos ideais, a normalização de perfis específicos de alunos e a seleção dos eleitos para frequentar as escolas.

Considerando essa concepção, assinale a alternativa correta.

- (A) A identidade normal é tida sempre como natural e positiva em relação às demais, elegendo uma identidade específica por meio da qual as outras identidades são avaliadas e hierarquizadas.
- (B) A identidade normal é entendida como natural, estável, permanente, acabada, homogênea, generalizada e universal.
- (C) A escola inclusiva é aberta à diversidade, comporta a criação de grupos de idênticos, formados por alunos que têm uma mesma característica.
- (D) Ambientes escolares inclusivos são fundamentados em uma concepção de identidade e diferenças, em que as relações entre ambas não se ordenam em torno de oposições binárias.
- (E) A educação inclusiva entende as diferenças como resultantes da diversidade, que reafirma o idêntico, e não da multiplicidade que se recusa a se fundir com o idêntico.

- 39.** Nos processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior, públicas e privadas, devem ser adotadas algumas medidas, dentre elas a
- (A) adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação são os mesmos adotados para os alunos sem deficiência para que não haja discriminação.
 - (B) disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência.
 - (C) os recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados serão de responsabilidade da pessoa com deficiência.
 - (D) não é permitida a prorrogação de tempo tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas.
 - (E) tradução do Edital, em Libras, ou a transcrição em Braille é de responsabilidade de familiares.
- 40.** A educação de pessoas com surdo-cegueira só será possível se houver o estabelecimento da comunicação. Há muitos sistemas de comunicação; a escolha do sistema vai depender da presença ou ausência de resíduo visual e/ou auditivo e, ainda, do período de ocorrência das duas condições, se congênita ou adquirida, em relação ao domínio ou não de uma língua.
- Assinale a alternativa correta no que diz respeito à pessoa com surdo-cegueira.
- (A) Mesmo com uma comunicação estabelecida na infância, a pessoa ao crescer, geralmente, torna-se um jovem ou adulto com comportamentos inadequados para se comunicar.
 - (B) Normalmente, utiliza-se de força física para poder dizer que não quer algo, por exemplo: empurrar a pessoa ou retirar da mão de uma pessoa algo que deseja.
 - (C) A pessoa com surdo-cegueira apresenta uma habilidade reduzida para antecipar eventos futuros por pistas do ambiente, o que indica a presença de deficiência intelectual.
 - (D) O avanço nos estágios de desenvolvimento da linguagem leva mais tempo para ocorrer, é uma evidência de que a pessoa com surdo-cegueira tem um baixo potencial.
 - (E) A redução na quantidade de estimulação recebida do mundo externo pode resultar em hábitos substitutivos e inapropriados de autoestimulação (movimentação contínua, balanceio etc.).

